

Domingo, 27 de março – Theatro Municipal do Rio de Janeiro

ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA DÁ INÍCIO À SUA TEMPORADA 2011

Primeira apresentação da série Portinari tem obra inédita de Marlos Nobre e a pianista portuguesa Maria João Pires como convidada.

A temporada 2011 da Orquestra Petrobras Sinfônica terá início neste domingo, dia 27 de março, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Contando com a presença de uma instrumentista consagrada internacionalmente, Maria João Pires, e a primeira audição de uma obra do compositor Marlos Nobre, a OPES segue abrindo espaço ao inédito e dando ênfase à brasilidade, duas das principais marcas de um trabalho que se destaca no cenário musical.

Escrita sob encomenda para a orquestra, *Movimentos Sinfônicos*, de Marlos Nobre, abre o concerto sob regência do Diretor Artístico da OPES, Isaac Karabtchevsky, a quem Nobre dedica o trabalho. Em três partes executadas sem interrupção, a obra gira em torno de um pequeno coral composto em memória de Ilana, jovem filha do maestro, falecida precocemente.

Além de *Movimentos Sinfônicos*, o programa terá como solista convidada a pianista portuguesa Maria João Pires, que executará o *Concerto n°4 para piano e orquestra, em Sol Maior, Op. 58*, de Ludwig van Beethoven. Encerra o programa a *Sinfonia n° 1, em sol menor, Op.13*, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky.

A temporada 2011 da Orquestra Petrobras Sinfônica conta ainda com as outras apresentações das séries Djanira (noturna) e Portinari (vesperal), ambas no Theatro Municipal; a série Burtch Marx, no Teatro Oi Casa Grande; os concertos da série Mestre Athayde, nas igrejas da cidade; e os Ensaios Abertos e a série Metrônomo, na Fundação Progresso, entre outras atividades que, gratuitas ou com preços reduzidos, comprovam a acessibilidade como uma de suas principais características.

Sobre os artistas



Marlos Nobre nasceu em 1939 no Recife. É o Diretor de Música Contemporânea da Rádio MEC Brasil, presidente do Comitê Brasileiro de Música do CIM/UNESCO, presidente da Juventude Musical do Brasil e da Editorial Música Nova do Brasil. Aprendeu piano e teoria musical no Conservatório Pernambucano de Música, harmonia e contraponto com o Pe. Jaime Diniz e composição com H.J.Koellreutter e Camargo Guarnieri. Aperfeiçoou-se em composição no Instituto Torcuato Di Tella, em Buenos Aires. Em 1969,

estudou música eletrônica no Centro de Música Eletrônica de Columbia-Princeton, em Nova York, com Wladimir Ussachevsky e compôs com Alexandre Goehr e Günther Schüller no Berkshire Music Center, em Tanglewood. Recebeu, entre outros, o "Prêmio Jornal do Brasil", como "melhor compositor" em 1966 e o Prêmio "Personalidade Global da Música", em 1973. Foi pianista e diretor de renomadas orquestras europeias, latino-americanas, todas as nacionais e desde 1980 tem sido convidado para atuar como compositor em ilustres instituições. Trabalhou como Diretor Musical da Radio MEC, da Orquestra Sinfônica Nacional e dos "Concertos para a Juventude" com a Rede Globo.



Maria João Pires nasceu em Lisboa, onde iniciou os estudos no Conservatório da cidade, completando-os na Alemanha com Rosl Schmid e Karl Engel. Em 1999, criou o Centro para o Estudo das Artes, em Belgais. Por sua contribuição e difusão da música, recebeu o Prêmio Eduardo Lourenço do Centro de Estudos Ibéricos.

Apontada como uma das maiores pianistas atuais, sempre tocou nas principais orquestras e participou dos mais importantes festivais da Europa e dos Estados Unidos. Em 2011, grava com a Deutsche Grammophon, selo sob o qual já tem 35 CDs, as Sonatas de Brahms para cello e piano junto do cellista Antonio Meneses.

Isaac Karabtchevsky é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Petrobras Sinfônica do Rio de Janeiro há oito anos e assumiu em dezembro de 2010 a Direção Artística do Instituto Baccarelli, onde estará à frente da Sinfônica de Heliópolis. Entre os anos de 2004 e 2009 foi diretor artístico da Orchestre National des Pays de la Loire (ONPL), na França. De 1969 a 1996, participou ativamente da vida musical brasileira, dirigindo a OSB. O maestro esteve diante de importantes orquestras por toda a Europa, EUA, Argentina e Japão. Sua carreira internacional levou-o a dirigir concertos e óperas em teatros e orquestras de grande prestígio. Entre 1988 a 1994 atuou como diretor artístico da Orquestra Tonkünstler de Viena, com a qual realizou várias turnês internacionais. Em virtude de seu trabalho, foi o primeiro artista brasileiro a receber, do governo da Áustria, a comenda Grande Mérito à Cultura e a comenda internacional de Chevalier des Arts et des Lettres do governo francês. De 1995 a 2001, Karabtchevsky foi diretor musical do Teatro La Fenice de Veneza, onde dirigiu grandes produções, como Fidelio e Tristão e Isolda, e numerosos concertos sinfônicos. Em 1999, dirigiu Boris Godounov, com Samuel Ramey, na Washington Opera House, considerada uma das duas melhores interpretações da temporada. Desde 2000, Karabtchevsky dirige anualmente na Itália, no Musica Riva Festival, na cidade de Riva del Garda, masterclasses para maestros do mundo inteiro.



PORTINARI I

Isaac Karabtchevsky, *regente*

Maria João Pires, *piano*

Marlos Nobre

Movimentos Sinfônicos (PRIMEIRA AUDIÇÃO MUNDIAL)

Ludwig van Beethoven

Concerto n°4 para piano e orquestra, em Sol Maior, Op. 58

Pyotr Ilyich Tchaikovsky

Sinfonia n° 1, em sol menor, Op.13

Sobre a OPES

Com o patrocínio da Petrobras desde 1987, a Orquestra Petrobras Sinfônica é um dos conjuntos musicais mais conceituados do país e da América Latina, promovendo encontros entre o tradicional e o inovador, o clássico e o contemporâneo, o nacional e o internacional. Criada em 1972 pelo maestro Armando Prazeres, a OPES traz em seu corpo uma mescla de músicos jovens e experientes, e tem como Diretor Artístico e Regente Titular o maestro Isaac Karabtchevsky desde 2004, e Carlos Prazeres como Regente Assistente.

Serviço:

Portinari I

Data: 27 de março (domingo)

Horário: 17h

Local: Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Endereço: Praça Marechal Floriano S/N – Centro - Rio de Janeiro - RJ - 20031-050

Mais informações: (21) 2332-9105 – bilheteria

Capacidade: 2.244 pessoas.

Estacionamento: Valet parking

Site: <http://www.petrobrasinfonica.com.br/>

Ingressos*:

Frisa/Camarote: R\$ 576,00

Plateia / Balcão Nobre: R\$ 96,00

Balcão Superior: R\$ 50,00

Galeria: R\$ 20,00

**10% de desconto para funcionários públicos, 50% para estudantes, terceira idade e portadores de necessidades especiais.*

Assessoria de Imprensa Orquestra Petrobras Sinfônica

Approach

Maíra Pereira - maira.pereira@approach.com.br

Claudia Montenegro - claudia.montenegro@approach.com.br

Tel: (21) 3461 4616 ramal 151